

Os índices apresentados neste boletim são calculados com base nas métricas do Pool de preços apuradas semanalmente pela Dcide utilizando as referências da curva Forward de energia elétrica dos agentes mais comercialmente ativos.

09-04-2025 / **Semana 15**



Índices Curva Forward	Índice R\$/MWh		Variação Semanal		Variação Mensal		Variação Anual
Convencional Trimestre ¹	272,61	*	-0,82% ▼		-2,42% ▼		237,10% ▲
Convencional Longo Prazo ²	187,13		0,72% ▲		10,53% ▲		29,61% ▲
Incentivada 50% Trimestre ¹	304,32	*	-0,66% ▼		-1,72% ▼		161,96% ▲
Incentivada 50% Longo Prazo ²	218,83		0,45% ▲		8,90% ▲		22,31% ▲
FCF da semana (SE ponderado) ³	256,29		-2,91% ▼		-24,77% ▼		319,67% ▲

¹ Reflete o preço de referência da energia, na respectiva fonte, de Maio/2025 a Julho/2025 (trimestre móvel).

² Reflete o preço médio de referência de energia, na respectiva fonte, de 2026 a 2029 (longo prazo).

³ Preços semanais da função de custo futuro no modelo DECOMP

* Variação sem expurgar o efeito da mudança de produto.

Fonte: Pesquisa de preços Dcide 07-04-2025.

Na 15ª semana de 2025, os índices Trimestrais apresentaram variações negativas nas comparações semanal e mensal para as fontes de energia Convencional e Incentivada 50%. Quando expurgado o efeito da troca de produtos mensais nestes índices, observaram-se reduções na semana e no mês para ambas as fontes. Já os índices de Longo Prazo registraram variações positivas na semana e crescimentos mensais para as fontes de energia Convencional e Incentivada com 50% de desconto na TUSD.

O índice Trimestral para a fonte Convencional, que agrega os produtos de Maio/2025 a Julho/2025, foi medido como R\$ 272,61/MWh, apresentando variação negativa de 0,82% na semana e queda de 2,42% na comparação mensal, embora tenha registrado expressiva elevação de 237,1% na comparação com o mesmo período no ano de 2024. De forma similar, o Índice Incentivada 50% Trimestre foi medido como R\$ 304,32/MWh, apresentando variações negativas de 0,66% e 1,72% nas comparações semanal e mensal, nessa ordem, apesar de ter registrado avanço significativo de 161,96% na comparação anual.

Quando expurgado o efeito sazonal pela mudança de mês através da comparação dos componentes comuns nos índices trimestrais, observam-se reduções semanal de 15,44% e mensal de 12,74% para a fonte Convencional. Para a fonte Incentivada 50%, foram registradas também reduções de 13,89% e 10,96% na semana e no mês, respectivamente.

O preço de referência para energia Convencional nos próximos quatro anos (2026 a 2029) foi medido como R\$ 187,13/MWh (Índice Convencional Longo Prazo), registrando variação positiva de 0,72% na semana e aumento de 10,53% no mês, além de ter apresentado uma elevação de 29,61% na comparação anual. De forma semelhante, o Índice de energia Incentivada 50% Longo Prazo foi medido como R\$ 218,83/MWh, apresentando também variação semanal positiva de 0,45% e aumento de 8,9% na comparação mensal, ficando 22,31% acima na comparação anual.

Se considerados apenas os preços dos componentes comuns aos índices de Longo Prazo desta semana e de seus pares no ano anterior, temos variações anuais superiores àquelas apontadas na tabela, com elevações de 37,31% para a fonte Convencional e de 28,81% para a fonte Incentivada 50%.